



**Uma nova geração define o limite**

os verdadeiros critérios das potências ocidentais  
para suas intervenções militares

**Noam Chomsky**



# Resumo de Uma Nova Geração Define o Limite

Uma das principais novidades das relações internacionais nos anos 90 teria sido, supostamente, o direito de intervenção por razões humanitárias. Em casos de graves violações dos direitos humanos por ditadores ou guerras civis, as grandes potências se arrogaram o direito de usar a força sob o pretexto de proteger populações oprimidas.

O exemplo mais evidente foi a guerra do Kosovo, em que a aliança militar ocidental, a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), bombardeou durante 78 dias a Sérvia, Montenegro e a província do Kosovo (então sob dominação sérvia, mas de maioria albanesa).

O início da guerra coincidiu com a festa dos 50 anos da Otan. Uma nova geração de líderes ocidentais, representada sobretudo pelo presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, e pelo primeiro-ministro britânico, Tony Blair, declarava solenemente ter estabelecido um limite além do qual nenhum ditador violaria mais os direitos fundamentais dos seus governados sem enfrentar o poderio incontestável da aliança militar ocidental.

Neste livro, o linguista e pensador Noam Chomsky, professor do Departamento de Lingüística e Filosofia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), denuncia essas intervenções supostamente humanitárias, acusando-as de ser seletivas e de servir apenas como desculpa para encobrir os verdadeiros objetivos das grandes potências.

Com base em ampla documentação, Chomsky analisa duas crises internacionais que marcaram o ano de 1999: a guerra do Kosovo e o plebiscito sobre a independência do Timor Leste. A conclusão evidente é que qualquer noção concreta de justiça ainda está muito distante das relações internacionais.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)